



CAMARA aprovou lei que altera brasão de Campinas. Correio Popular, Campinas, 02 nov. 1973.

Em sua sessão de 29 de outubro, a Câmara Municipal, introduzindo modificação no brasão de Campinas, de acordo com o parecer do Conselho Estadual de Honrarias e Mérito, de São Paulo. Esse parecer em que foi sugerida a alteração da coroa constante no brasão campineiro, foi solicitado pelo Prefeito Lauro Péricles Gonçalves àquela instituição, tendo em vista as comemorações do bi-centenário da fundação da cidade e algumas críticas feitas ao desenho em vigor.

Tramitando em regime de urgência, o processo recebeu o projeto parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura, da nossa Edilidade, baseando-se o parecer favorável dessa Comissão presidida pelo vereador Orestes Segalio, apenas na opinião contida na exposição do CEHM.

No novo desenho, a coroa terá oito torres, sendo que cinco visíveis, ao contrário da anterior cujo número de torres era menor.

Como se sabe o brasão de Campinas foi o primeiro a ser instituído na República, por iniciativa do dr. Ricardo Gumbeloton Dant. Estudos posteriores de Aristides Monteiro de Carvalho e Silva e Roberto Thut foram feitos e aprovados. Com a nova lei, ele terá sua coroa alterada para ser posta de acordo com a condição de cidade, segundo recomendou o CEHM.

A propósito, deve-se lembrar que o conhecido heraldista campineiro Aristides Monteiro de Carvalho e Silva, sem dúvida uma das maiores autoridades no assunto no Brasil, tem para ser lançado o livro "Insignias de Campinas de Campinas e sua História — (Conceitos de Heraldica Municipal, Sigilografia e Vexiologia), fartamente documentado e ilustrado. Esta obra, muito oportuna agora com a aproximação das comemorações do bi-centenário da cidade, foi planejado primitivamente com duas partes e um apêndice, mas agora com a resolução da Câmara e com a promulgação esperada da Lei a ser feita pelo Prefeito, será acrescida de mais uma parte em que o autor fará um estudo das modificações.

CAMARA aprovou lei que altera braso de Campinas. Consejo  
Popular, Campinas, 02 nov. 1973.

